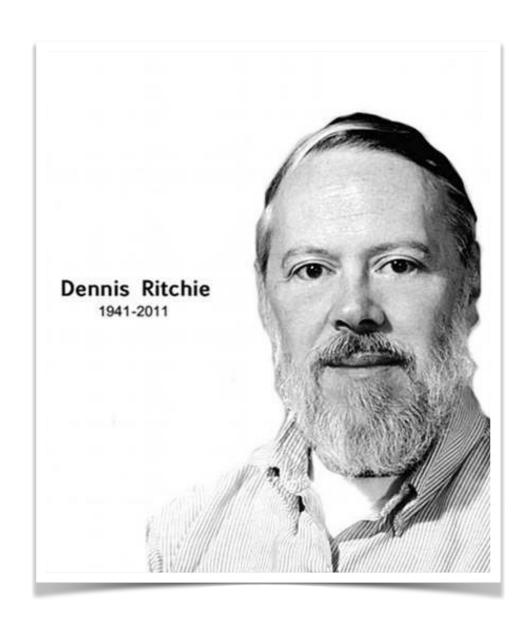
# Introdução à C/C++ para programadores Python

Algoritmos e Programação 2 Prof. Dr. Anderson Bessa da Costa Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

#### História C/C++

- A linguagem C foi criada inicialmente por Dennis M. Ritchie e Ken Thompson no laboratório Bell em 1972
- Baseada na linguagem B, de Thompson, evolução da antiga linguagem BCPL
- C++ é uma evolução de C (~80s)



# Abstração

```
swap(int v[], int k)
Programa em
                         {int temp;
linguagem de
                            temp = v[k];
alto nível
                            v[k] = v[k+1];
(em C)
                            v[k+1] = temp;
                          Compilador
Programa em
                         swap:
assembly
                               add
(para MIPS)
                               1w
                                    $15, 0($2)
                               1w
                                    $16, 0($2)
                               SW
                                    $15, 4($2)
                               SW
                               jr
                                    $31
                           Montador
Programa
                00000000101000010000000000011000
binário em
                100011000110001000000000000000000
linguagem de
máquina
(para MIPS)
                101011000110001000000000000000100
                000000111110000000000000000001000
```

## Primeiro Programa

```
1. // Um primeiro programa em C++
2. #include <stdio.h>
3.
4. int main() {
5.
6.    printf("Ola mundo!\n");
7.
8.    return 0;
9. }
```

```
% g++ hello_world.cpp
% ./a.out
Ola mundo!
%
```

#### Principais Códigos Especiais em C/C++

Códigos Especiais	Significado
$\setminus n$	Nova linha.
$\setminus t$	Tabulação.
\\	\ - Barra invertida.
\0	Zero.
\'	Aspas simples (apóstrofo).
\"	Aspas dupla.

#### Outro Programa: Adicione dois inteiros

```
// Programa de adicao
#include <stdio.h>
int main() {
    int a, b, soma; // declaracao
    printf("Entre com um inteiro\n"); // imprima
    scanf("%d", &a); // leia um inteiro
                                                         50
    printf("Entre com outro inteiro\n"); // imprima
    scanf("%d", &b); // leia um inteiro
    soma = a + b; // atribuicao de soma
    printf("A soma eh %d\n", soma); // imprima soma
    return 0; // indica que o programa finalizou com sucesso
```

Entre com um inteiro 50 Entre com outro inteiro 5 A soma eh 55

# Códigos de Formatação Printf

Códigos de	
formatação	Significado
para printf()	
$\%\mathrm{c}$	Caractere simples.
%d	Inteiro decimal com sinal.
%i	Inteiro decimal com sinal.
%e	Notação científica (e minúsculo).
%E	Notação científica (E maiúsculo).
%f	Ponto flutuante em decimal.
%g	Usa %e ou %f, o que for menor.
%G	Usa %E ou %f, o que for menor.
%o	Inteiro octal sem sinal.
%s	String de caracteres.
%u	Inteiro decimal sem sinal.
%x	Inteiro hexadecimal sem sinal (letras minúsculas).
%X	Inteiro hexadecimal sem sinal (letras maiúsculas).
%p	Ponteiro (endereço).
%n	Ponteiro inteiro.
%%	Imprime o caractere %.

#### Scanf

- É o complemento de printf()
- Permite ler dados formatados da entrada padrão (teclado)
- Sua sintaxe é similar à de printf()
- A principal diferença está na lista de argumentos, que devem ser endereços de variáveis
- As definições necessárias ao uso de scanf() estão no arquivo stdio.h

# Exemplo 1: Múltiplas leituras scanf()

```
#include <stdio.h>
int main () {
    float p1, p2, p3, p4;
    double media;

    printf("Digite as notas das 4 provas: ");
    scanf("%f%f%f%f", &p1, &p2, &p3, &p4);
    media = (p1 + p2 + p3 + p4)/4;
    printf("MEDIA: %.2f\n", media);

    return 0;
}
```

# Códigos Formatação scanf()

Códigos de formatação	Significado
para scanf()	
%c	Caractere simples.
%d	Inteiro decimal com sinal.
%i	Inteiro decimal, hexadecimal ou octal.
%e	Notação científica.
%f	Ponto flutuante em decimal.
%g	Usa %e ou %f, o que for menor.
%o	Inteiro octal.
%s	String de caracteres.
%u	Inteiro decimal sem sinal.
%x	Inteiro hexadecimal.
%ld	Inteiro decimal longo.
%lf	Ponto flutuante longo (double).
%LF	Double longo.

Códigos formatação para  $\operatorname{scanf}()$ .

## Operador de Endereços (&)

- Toda variável ocupa uma certa localização na memória, e o seu endereço é o do primeiro byte ocupado por ela
- Um endereço é a referência que o computador usa para localizar as variáveis
- O operador & opera sobre o nome de uma variável e resulta o seu endereço

# Exemplo 2: Endereço da variável

```
#include <stdio.h>
int main () {
   int n;

   n = 2;
   printf("Valor=%d, endereco=%p\n", n, &n);

   return 0;
}
```

#### Variáveis

- Aspecto fundamental de qualquer linguagem
- É um espaço de memória reservado para armazenar um certo tipo de dado e tendo um nome para referenciar o seu conteúdo
- Toda variável deve ser declarada antes de ser usada

## Tipos de Variáveis

 C++ adiciona o tipo bool (true, false) aos tipos primitivos de C

Tipo	Bits	Bytes	Escala
char	8	1	128 a 127
int	32	4	-2.147.483.648 a 2.147.483.647 (ambientes de 32 bits)
float	32	4	$3.4 \times 10^{-38} \text{ a } 3.4 \times 10^{38}$
double	64	8	$1,7 \times 10^{-308} \text{ a } 1,7 \times 10^{308}$
void	0	0	nenhum valor

Tipos de variáveis em C.

#### Operadores Aritméticos

- C oferece os seguintes operadores aritméticos:
  - Binários: soma (+), subtração (-), multiplicação (\*), divisão (/) e módulo (%)
  - Unário: menos unário (-)

#### Operadores Aritméticos de Atribuição

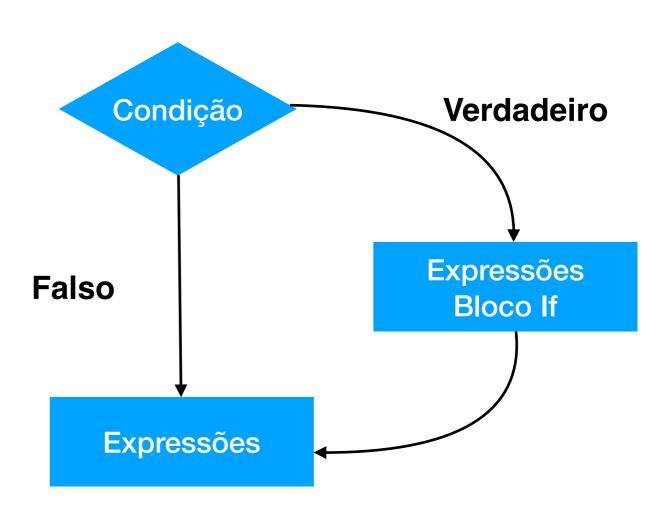
Combinam operações aritméticas com a operação de atribuição

Operador	Exemplo	Comentário
+=	x += y	Equivale $a x = x + y$ .
-=	х -= у	Equivale $a x = x - y$ .
*=	x *= y	Equivale $a x = x * y$ .
/=	x /= y	Equivale $a x = x / y$ .
%=	x %= y	Equivale $a x = x \% y$ .

#### Comandos de Decisão

#### Desvio Condicional Simples

```
int main() {
   if (<condição>) {
    }
   return 0;
}
```



Comandos dentro do bloco if são executados caso a condição seja **VERDADEIRA** 

## Desvio Condicional Simples (cont.)

 A condição em estruturas if podem ser formadas utilizando os operadores de igualdade e operadores relacionais

#### Operadores Relacionais

- Realizam comparações
- O resultado obtido de uma relação é sempre um valor lógico (verdadeiro ou falso)

Operador	Exemplo	Comentário
==	x == y	O conteúdo de x é igual ao conteúdo de y.
!=	x != y	O conteúdo de x é diferente do conteúdo de y.
<=	x <= y	O conteúdo de x é menor ou igual ao conteúdo de y.
>=	x >= y	O conteúdo de x é maior ou igual ao conteúdo de y.
<	x < y	O conteúdo de x é menor que o conteúdo de y.
>	x > y	O conteúdo de x é maior que o conteúdo de y.

Operadores relacionais.

# Programa: Aprovado?

```
Qual a sua media final da disciplina?
#include <stdio.h>
                                       Aprovado!
                                       Qual a sua media final da disciplina?
int main() {
  float media_final;
  printf("Qual a sua media final da disciplina?\n");
  scanf("%f", &media_final);
  // Toma uma decisão se nota maior ou igual a 6.0
  if (media_final >= 6.0) {
    printf("Aprovado!\n");
  return 0;
```

## Operadores Lógicos

- Também fazem comparações
- Operandos de operadores lógicos são avaliados como lógicos (0 ou 1), e não como quantidades numéricas

Operador	Operação
&&	Lógico E
	Lógico OU
!	Lógico NÃO

# Desvio Condicional Simples

```
if (0) {
    <expressao1>;
    <expressao2>;
    <expressao3>;
}
```

Nesse caso, nenhuma das 3 expressões dentro do if serão executadas.

#### Desvio Condicional Simples (cont.)

```
if (0)
  <expressão1>;
  <expressão2>;
  <expressão3>;
```

Nesse caso, serão executadas as expressões expressão2 e expressão3, pois somente a expressão1 pertence ao if.

Podemos retirar as chaves que indicam a abertura e fechamento do bloco.

#### Desvio Condicional Simples em Sequência

```
int main() {
  if (<condição1>) {
  if (<condição2>) {
  if (<condição3>) {
  return 0;
```

Nesse caso, cada um dos if é avaliado de forma independente.

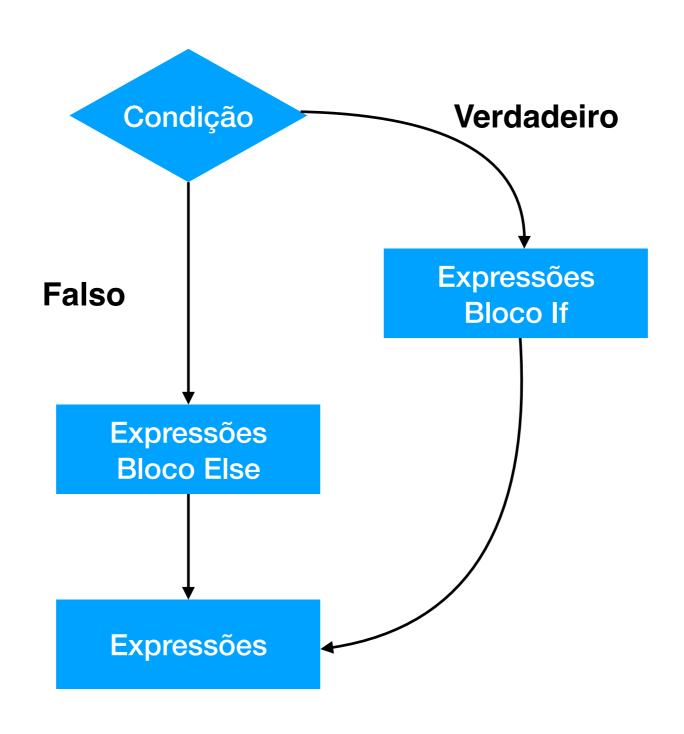
#### Desvio Condicional Composto

```
int main() {
   if (<condição>) {
   }
   else {
   }
  return 0;
}
```

Comandos dentro do bloco if são executados caso a condição seja VERDADEIRA

Comandos dentro do bloco else são executados caso a condição seja FALSA

#### Visualização Desvio Composto



## Desvio Condicional Composto (cont.)

```
int main() {
   if (<condição1>) {
  else if (<condição2>) {
   }
  else if (<condição3>) {
  else {
   return 0;
```

O bloco else if é opcional, podendo não existir ou existir vários.

Em um desvio condicional composto, apenas 1 bloco será executado.

## Exemplo 3: Pode usar o brinquedo?

```
#include <stdio.h>
int main () {
    int altura_centimetros, idade;
    printf("Entre com a sua idade e altura (em centimetros): \n");
    scanf("%d %d", &idade, &altura_centimetros);
    if (idade < 12) {</pre>
        printf("Voce nao tem idade para usar o brinquedo!\n");
    else {
        if (altura_centimetros < 150) {</pre>
            printf("Voce nao tem altura para usar o brinquedo!\n");
        else {
            printf("Voce pode usar o brinquedo!\n");
    return 0;
```

#### Comando Switch

- Permite selecionar uma entre várias ações alternativas
- Embora if-else possam executar testes para escolhas de uma entre várias alternativas, muitas vezes são deselegantes
- Switch tem um formato limpo e claro

#### Comando Switch: Sintaxe

```
switch (variável) {
 case constantel:
  instrução1;
  instrução2;
  instrução3;
 break;
 case constante2:
  instrução1;
  instrução2;
  instrução3;
 break;
```

#### Exemplo 4: Comando Switch

```
#include <stdio.h>
int main () {
                                         Entre com uma opcao:
    int op;
                                         Opcao 1 selecionada!
    printf("Entre com uma opcao: \n");
    scanf("%d", &op);
                                         Entre com uma opcao:
    switch(op) {
                                         Opcao invalida! Entre com um valor valido!
        case 1:
        printf("Opcao 1 selecionada!\n");
        break;
        case 2:
        printf("Opcao 2 selecionada!\n");
        break;
        default:
        printf("Opcao invalida! Entre com um valor valido!\n");
        break;
    return 0;
```

#### Operador Ternário

 Programadores usam o operador ternário em C para tomar decisões inplace de expressões condicionais ifelse

```
#include <stdio.h>
int main () {
   int a = 10, b = 20, c;

   c = (a < b) ? a : b;

   printf("%d", c);

   return 0;
}</pre>
```

# Estruturas de Repetição

## Laço For

- O laço for é geralmente usado quando queremos repetir algo por um número fixo de vezes
- Sabemos de antemão o número de vezes a repetir

```
#include <stdio.h>
int main () {
   int i;

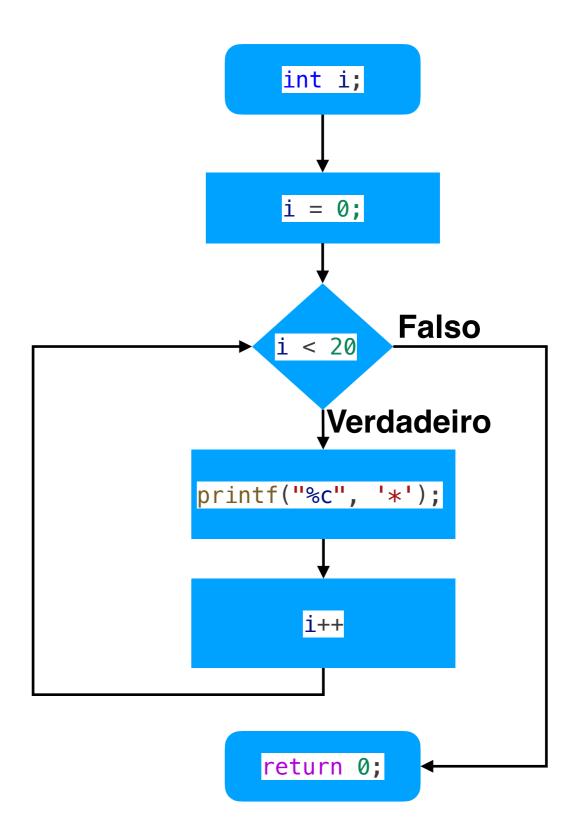
   for (i = 0; i < 20; i++)
      printf("*");

   printf("\n");

   return 0;
}</pre>
```

# Laço For (cont.)

```
1. #include <stdio.h>
2.
3. int main () {
       int i;
4.
5.
6.
       for(i = 0; i < 20; i++)
7.
           printf("%c", '*');
8.
9.
       printf("\n");
10.
11.
       return 0;
12.}
```



## Sintaxe Inicialização: Exemplos

```
Inicialização da variável i com o valor 0 e da variável for(i = 0, j = 1;;) { j com 1.
```

```
Nenhuma inicialização é for(;;) { }
```

## Sintaxe Condição: Exemplos

Expressão lógica verifica se a variável i é menor que for(; i < 20 && j > 10;) { 20 e também a variável j é for(; i < 20 && j > 10;) maior que 10.

Nenhuma expressão lógica.
O laço será executado
indefinidamente.

for(;;) {

## Sintaxe Incremento: Exemplos

for(;;i += 1) { >> Incremento de 1 à variável i
ao final de cada execução do laço.

Incremento de 1 à variável i e -2 à variável j ao final de  $\sim$  for(;; i += 1, j -= 2) { cada execução do laço.

for(;; i++) {
 ao final de cada execução Incremento de 1 à variável i do laço.

**Nenhum incremento** realizado ao final de cada for(;;) { execução do laço.

### Exemplo 5: Imprime os pares

Apresente todos os números pares no intervalo de 600 a 1.

```
#include <stdio.h>
int main () {
   int i;

   for(i = 600; i > 1; i = i - 2)
        printf("%d", i);

   printf("\n");

   return 0;
}
```

# Operadores de Incremento e Decremento: Prefixado

```
n = 5;
x = ++n;
printf("n=%d; x=%d", n, x);
```



```
n = 5;
n = n + 1;
x = n;
printf("n=%d; x=%d", n, x);
```

# Operadores de Incremento e Decremento: Pós-fixado

```
n = 5;
x = n++;
printf("n=%d; x=%d", n, x);
```



```
n = 5;
x = n;
n = n + 1;
printf("n=%d; x=%d", n, x);
```

## Laço While

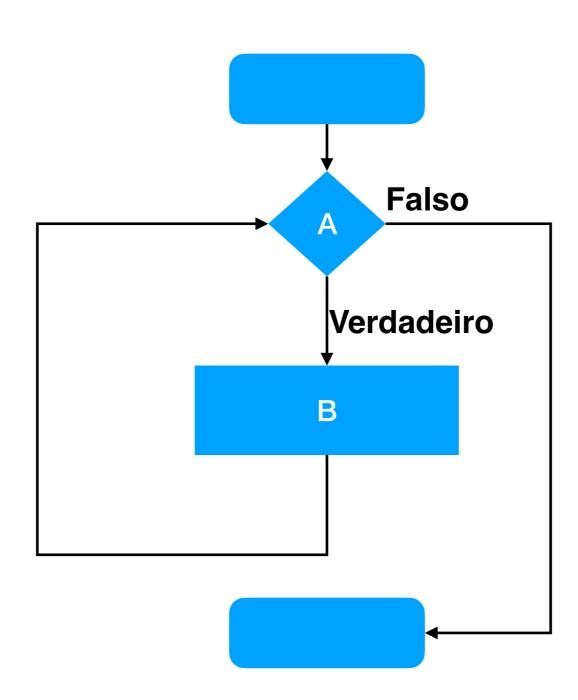
#### Analisando o comando:

- o comando se inicia com a palavra-chave while;
- a expressão-lógica deve estar entre parênteses;
- para a repetição de um conjunto de comandos é necessário colocá-lo dentro de um bloco de comandos, isto é, entre chaves: { };

```
while (<expressão-lógica>) {
   comando1;
   comando2;
   ...
}
```

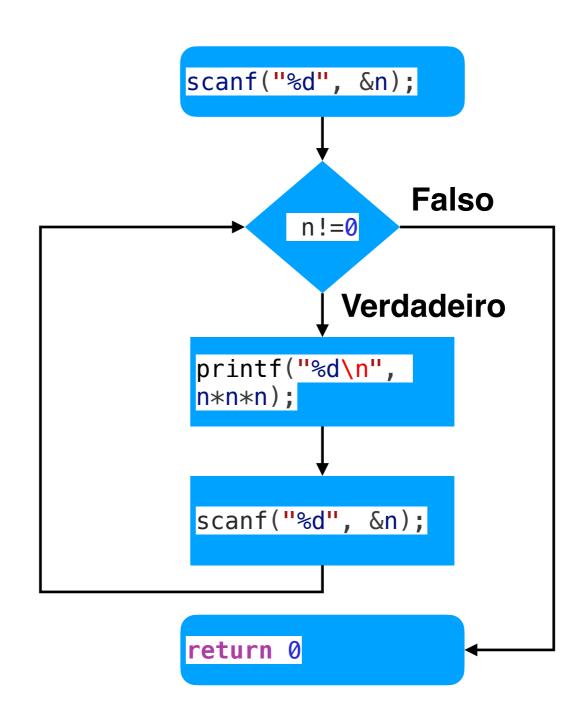
## Visualização Laço While

```
while(A)
B;
```



## Visualização Laço While (cont.)

```
1. #include <stdio.h>
2.
3. int main () {
    int n;
4.
5.
6.
    scanf("%d", &n);
7.
8.
   while (n != 0) {
    printf("%d\n", n*n*n);
9.
10.
    scanf("%d", &n);
11.
12.
13.
     return 0;
14.}
```



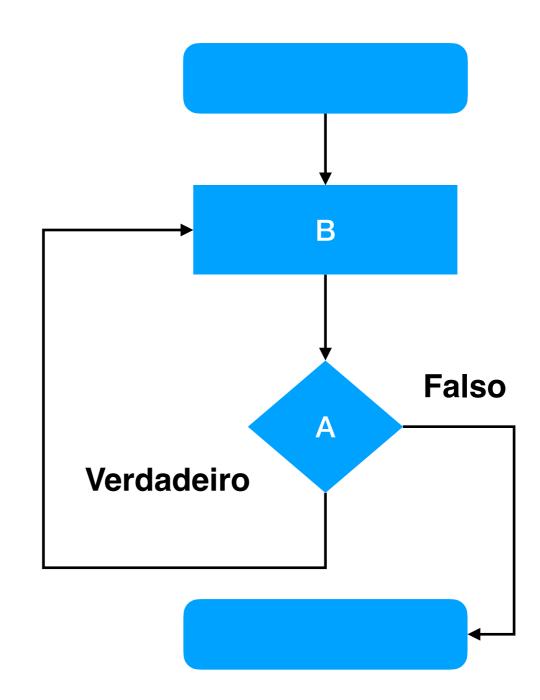
## Laço Do-While

 A diferença é que a condição para a repetição dos comandos é testada no final, somente depois de executá-los, pelo menos uma vez

```
<inicialização>;
do {
    ...
    <incremento>;
} while (<expressão-lógica>);
```

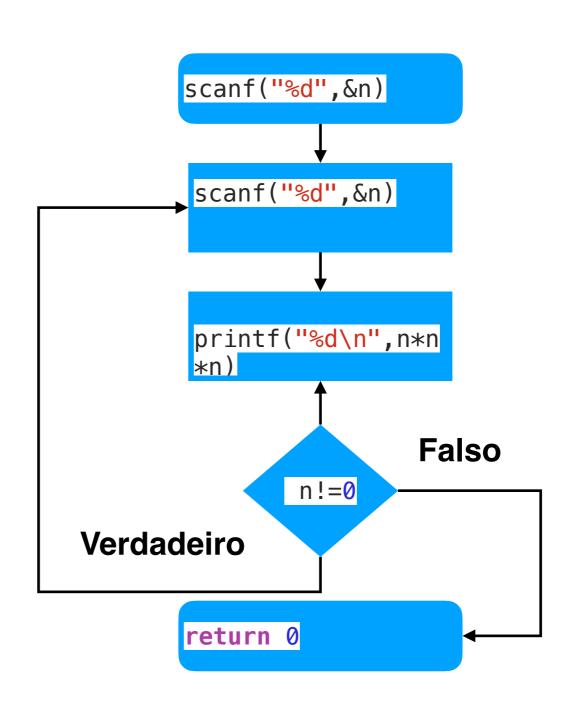
## Visualização Laço Do-While

```
do {
   B;
} while (A);
```



## Exemplo 6: Solução Do-While

```
1. #include <stdio.h>
2.
3. int main () {
4.    int n;
5.
6.    do {
7.        scanf("%d", &n);
8.        printf("%d", n*n*n);
9.    } while(n != 0);
10.
11.    return 0;
12.}
13.
```



### Referências

• DEITEL, Paul; DEITEL, Harvey; C++ How to Program (9 edition). Pearson, 2016.